



Deputado Único Representante do Partido LIVRE

## Proposta de Lei n.º 38/XV/1ª

### Aprova o Orçamento do Estado para 2023

#### PROPOSTA DE ADITAMENTO

##### Título I Disposições Gerais

##### Capítulo IX Outras Disposições

##### [NOVO] Artigo 150.º-O

##### Cartão +Cultura, +Cidadania

1. Em 2023, o Governo estuda a implementação do Cartão +Cultura, +Cidadania enquanto mecanismo de democratização do acesso e fruição cultural;
2. O Cartão +Cultura, +Cidadania, entre outros, permitirá a atribuição de um abono para ser despendido em atividades e produtos culturais e o incentivo para o consumo cultural;
3. O estudo da implementação do Cartão +Cultura, +Cidadania é regulamentado por despacho do membro do Governo responsável pela área da cultura e estabelece-se mediante contributos recolhidos por um grupo de trabalho alargado que envolve entidades do setor da cultura, artistas e organizações da sociedade civil que trabalham na área;
4. O estudo da implementação do Cartão +Cultura, +Cidadania prevê o seu alargamento às áreas do conhecimento e da ciência (+Conhecimento, +Ciência);
5. A implementação do Cartão +Cultura, +Cidadania operacionaliza-se em 2024 para comemoração dos 50 anos do 25 de abril.

#### Nota Justificativa:

“Todos têm direito à educação e à cultura” diz o ponto 1. do Artigo 73º da Constituição da República Portuguesa, relativo à Educação, cultura e ciência. No ponto 3. desse mesmo

artigo, a CRP refere ainda que “O Estado promove a democratização da cultura, incentivando e assegurando o acesso de todos os cidadãos à fruição e criação cultural, em colaboração com os órgãos de comunicação social, as associações e fundações de fins culturais, as coletividades de cultura e recreio, as associações de defesa do património cultural, as organizações de moradores e outros agentes culturais.”.

A cultura contribui para um espaço público mais saudável e uma democracia mais robusta. Uma população que consome cultura é fundamental para uma sociedade mais interventiva e que reflita as condições da sua comunidade e do mundo que a rodeia. Recentemente, um estudo promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian afirma que o acesso à cultura é, hoje, um privilégio dos mais ricos, mais novos e mais instruídos.

O LIVRE considera fulcral combater as desigualdades no acesso à cultura e, simultaneamente, tornar os hábitos culturais como uma prática enraizada na sociedade e apoiar o setor. A cultura é também uma indústria que promove o crescimento da economia e uma das áreas mais prósperas na economia da União Europeia. Este setor promove ainda a economia indireta, dado que suscita, por exemplo, maior procura na restauração envolvente, na economia local dos lugares culturais ou no setor do turismo.

No âmbito da Europa comunitária, Itália, França e Espanha, em momentos diferentes, compreenderam a necessidade urgente de incentivar a população mais jovem a usufruir de produtos e actividades culturais, criando para tal a figura de cheque-cultura. Também no Brasil, foi criado o Vale-Cultura dirigido a trabalhadores e que garante um valor mensal de cerca de 15 euros.

A proposta do LIVRE, que se inspira nos bons exemplos já testados em outros locais, vai no sentido de colocar Portugal na sua vanguarda. Para tanto, o que propõe é um primeiro passo para a criação de hábitos culturais na população; um apoio para o estímulo e criação de hábitos de leitura na população, um apoio efetivo às mais diversas práticas culturais e criação artística, com benefícios de estímulos indiretos na economia local; a criação de uma ferramenta que permite reduzir a desigualdade no acesso à cultura.

É então necessário, no entanto, estudar e analisar como pode ser atribuído um Cartão +Cultura, +Cidadania, que inclua um abono ou cheque-cultura. Este estudo deve analisar não apenas as questões orçamentais mas também as questões logísticas de criação e atribuição deste Cartão aos cidadãos.

Mas a cultura não deve estar sozinha neste passo. Também o acesso ao conhecimento e à ciência deve ser assegurado, devendo, no desenho do Cartão +Cultura, +Cidadania, ser previsto o seu alargamento a eventos, formação, produtos e outros nestas áreas.

A 25 de abril de 2024 comemoram-se os 50 anos da revolução de abril. É o momento perfeito para a implementação do Cartão +Cultura, +Cidadania, devendo a sua atribuição aos cidadãos ser incorporada nas comemorações dos 50 anos do 25 de abril.